

## **MEIO AMBIENTE E COLETA SELETIVA: METODOLOGIAS ATIVIDAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Autor**

**CHARLITON SOARES DA SILVA**

**Coautor**

**ANA PAULA DE MELO BRITO SILVA**

**FERNANDO ANTONIO GUIMARÃES DA**

**SILVA ANDERSON DIEGO DE FREITAS**

**ELIVYHERE CHARLANY BARROS**

**COSMO DE OLIVEIRA BRANDÃO**

### **Resumo**

O presente relato aconteceu em uma turma de Ensino Médio da EJA (Educação de Jovens e Adultos), na qual foi vivenciado o dia do Meio Ambiente que acontece todo 05 de junho. A oficina desenvolvida para esta temática envolveu Metodologias Ativas – rotação por estações – para que os alunos pudessem desenvolver novas práticas e sensibilizassem os seus pares em casa, no trabalho ou por onde passar. Essa aula foi pensada de uma forma que pudesse ser possível ter vários níveis de atividades a serem praticadas na oficina, da fácil a mais difícil, mas com o principal objetivo de efetivar uma ecoeducação e uma ecocidadania.

**Palavras-chave:** Oficina. EJA. Meio ambiente.

### **INTRODUÇÃO**

O (Re) pensar na nossa prática diária e nas nossas ações para com o Meio Ambiente foi o principal motivador desse relato, que visa à sustentabilidade como um processo social e ambiental para uma educação ecológica. A relevância em se trabalhar com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é orientá-los em sua prática diária, visto que eles já estão moldados a ações que circulam em grande parte das famílias brasileiras. Por isso, é preciso educá-los para práticas de desenvolvimento sustentável, soluções ambientais e princípios ecológicos.

### **METODOLOGIA**

Na formulação dessa oficina, utilizamos uma introdução teórica sobre o assunto, “Meio Ambiente – Coleta Seletiva” a partir daí fizemos relatos pessoais de casos do dia-a-dia, falamos sobre o descarte irregular do lixo e de recusar, reduzir, reutilizar e reciclar materiais que fazem parte da coleta seletiva. Para possibilitar este entendimento, aplicamos a metodologia de rotação de estações, no qual a turma foi dividida em 4 grupos. Cada grupo ficaria 15 minutos na estação,

e seguiam rotacionando. Na estação 01, os alunos tinham que responder um questionário com 5 questões sobre o assunto e sobre suas experiências acerca do tema abordado. Na estação 02 os alunos descartaram o lixo através de um jogo de tabuleiro chamado de “Cidade limpa”, no qual os alunos tiveram que andar pela cidade com o carro do lixo e de acordo com os dados percorrer os lugares e carregar o caminhão com lixos de acordo com as regras do jogo. Na estação 03, os alunos tinham que formular 3 perguntas em relação ao assunto abordado, usando a criatividade, os conceitos da coleta seletiva e relacionando ao meio ambiente. Na estação 04, os alunos participaram de um jogo virtual bem dinâmico com perguntas e respostas no *wordwall*, eles tinham que ler a pergunta, escolher a respostas correta e ao mesmo tempo fugir dos monstros no labirinto.

A oficina fez os alunos pensarem sobre o consumo e a relação com o lixo, muitos passaram a separar o lixo seco do molhado, justamente para que possam dar um fim regular ao lixo produzido em nosso dia a dia. No dia 01 de agosto, levamos os alunos a uma exposição de artes (Reciclos) voltados ao trabalho de catadores de recicláveis e o que esses trabalhadores podem fazer com garrafa pet, com tampa de garrafa e outros materiais. A partir dessa exposição, surgiram ideias para uma exposição de trabalhos que acontece anualmente na escola sempre no mês de agosto. Esses alunos apresentaram junto aos professores trabalhos relacionados ao descarte do lixo, coleta seletiva e reutilização de produtos como bijuteria, puxa-saco, vaso de flores, mostrando o seu trabalho para dezenas de pessoas e que é possível fazer arte com materiais recicláveis, buscando assim minimizar o impacto ao meio ambiente e reforçar no diálogo a ideia de recusar, reutilizar, reciclar e reduzir.

Por se tratar de alunos com várias idades, alguns tiveram dificuldade no manuseio do jogo online, pois não sabiam como se portar na dinâmica do jogo proposto. Uma pequena dificuldade de entendimento por parte dos alunos eram as regras do jogo de tabuleiro “Cidade Limpa”. A maior dificuldade era pensar em uma pergunta para colocar no papel, nessa estação os alunos sempre travavam e demoravam a solucionar o problema. Colocamos atividades com diversos níveis de dificuldade para saber onde o alunos se sente mais confortável.

## CONCLUSÃO

Os alunos tiveram um maior senso crítico em relação ao lixo, buscando sempre ter o mínimo de impacto no meio ambiente possível, trazendo possibilidades diversas para a reutilização e reciclagem desses materiais. Perceberam que jogando também dá para aprender e as discussões entre os alunos da EJA é bem mais expressiva, pelas suas vivências e seus relatos.

Para finalizar, essa oficina foi dada pela área de ciências humanas, mas facilmente poderia ser mesclada com ciências da natureza, uma vez que as duas áreas do conhecimento têm em seus componentes curriculares esse objeto do conhecimento.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

NETO, A. A. L.; JÚNIOR, A. S. S.; BASSALO, L. M. B. Educação do corpo e do gênero: história, discursos e práticas. **Revista Educação & Formação**, Fortaleza, v. 6, n. 2, e5512, 2021.